

## **Intervenção do Senhor Subsecretário-Geral de Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio Exterior, Embaixador Clodoaldo Hugueney Filho**

Intervenção do Senhor Subsecretário-Geral de Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio Exterior, Embaixador Clodoaldo Hugueney Filho, por ocasião da abertura da fase técnica da 29º período da CEPAL.

Brasília, 6 de maio de 2002 | Discurso

Senhor Secretário-Executivo da CEPAL,

Senhores Delegados,

Constitui, para mim, motivo de particular satisfação abrir a fase técnica do 29º Período de Sessões da CEPAL. O Brasil sente-se honrado em poder recebê-los neste encontro de uma organização com a qual temos trabalhado de forma intensa ao longo dos anos.

O trabalho da CEPAL é permanente. Seus funcionários ocupam-se dia após dia, de forma consciente e dedicada, do exame das principais questões econômicas da América Latina e do Caribe. Pesquisadores de reconhecida excelência acadêmica são por ela constantemente estimulados a produzir documentos analíticos sobre os mais diversos desafios de nossa região. A quantidade de estudos publicados a cada ano com a chancela do CEPAL - chancela que funciona como verdadeiro 'selo de qualidade', reconhecido em todo o mundo - é a mais evidente prova da intensidade cotidiana das atividades da Comissão.

Os Períodos de Sessões constituem momentos particularmente relevantes no calendário da CEPAL. É neles que, de dois em dois anos, os membros da Comissão se reúnem para participar de debates aprofundados sobre temas de grande relevância para a região. Mais do que isso, é nos Períodos de Sessões que os membros avaliam o trabalho desenvolvido pela CEPAL no biênio anterior e buscam pautar, a partir da identificação de interesses e necessidades comuns, as atividades da Comissão nos biênios seguintes.

Aqui em Brasília, o grande tema que nos dedicaremos ao longo dos próximos dias será 'globalização e desenvolvimento'. Como ponto de partida, a CEPAL elaborou sob a supervisão direta e sempre competente de seu Secretário-Executivo, o Dr. José Antônio Ocampo, um estudo que versa não apenas sobre as distintas dimensões do processo de globalização em si, mas também sobre os desafios desse processo para o desenvolvimento dos países da periferia do Sistema.

Não me parece ser este o momento oportuno para elaborar de maneira mais prolongada sobre os pontos de vista do meu Governo - e os meus próprios - a respeito da natureza da globalização, de seus riscos e de suas oportunidades para a América Latina e o Caribe. Todos teremos a oportunidade de fazê-lo em breve, depois que o Secretário-Executivo tenha procedido à apresentação formal do estudo intitulado 'Globalização e desenvolvimento'.

Creio que a agenda do presente Período de Sessões logrará estruturar de forma adequada os debates em torno desses desafios. Na fase técnica do encontro, examinaremos temas tão essenciais para a América Latina e o Caribe como políticas demográficas e cooperação entre países em desenvolvimento.

Na fase ministerial, os debates versarão sobre temas que constituem, em certo sentido, a 'chave' para o desenvolvimento de nossas sociedades. Poderemos colher elementos que nos sejam de utilidade na formulação e na execução de políticas que, valendo-se da própria dinâmica da globalização, visem à redução das assimetrias que nos cercam e ao desenvolvimento de nossas sociedades, nas mais diversas áreas.

É com esse espírito que declaro aberta a fase técnica do 29º Período de Sessões da CEPAL.

Muito obrigado.